INCONFORMIDADES DE ROTULAGEM E ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DE ALIMENTOS NÃO CONVENCIONAIS PARA CÃES COMERCIALIZADOS EM SÃO PAULO - SP

BETTINA A. DI DONATO[1], CECÍLIA S. Z. HUDSON[1], MÁRCIA O. S. GOMES[1]

[1]Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP, São Paulo – SP
Contato: bettina.donato@usp.br

Resumo: O objetivo desse estudo foi avaliar a rotulagem de alimentos não convencionais para cães comercializados na cidade de São Paulo-SP, verificando a presença das informações obrigatórias estabelecidas pela IN30 (2009) e comparando os níveis de garantia declarados com a recomendação da FEDIAF (2018) para cães adultos em manutenção. Foram adquiridos 46 alimentos e seus rótulos foram comparados com 18 itens de declaração obrigatória determinados pela legislação. Dos 46 rótulos, 86,96% apresentaram ao menos um item ausente ou incorretamente declarado. A maior ocorrência de inconformidades relacionou-se a declaração dos níveis de garantia, correspondendo a 76,09% das amostras. Quando os valores declarado foram comparados com as necessidades nutricionais, observou-se que 58,33% dos rótulos possuíam pelo menos uma inconformidade, sendo majoritariamente com relação ao teor de Ca (26,47%), P (20,59%) e relação Ca:P (15,63%) abaixo do recomendado. Os resultados apresentados neste estudo demonstram que existe uma falha grave no processo de autocontrole das empresas produtoras de alimentos não convencionais, ou mesmo, negligência em atender a legislação vigente, o que faz com que a segurança de uso desses produtos seja questionada.
Palavras Chave: rótulo; dieta caseira; legislação; canino

INCONFORMITIES AND NUTRITIONAL ADEQUANCY OF UNCONVENTIONAL FOOD LABELS FOR DOGS COMMERCIALLY AVAILABLE IN THE CITY OF SÃO PAULO – SP

Abstract: The objective of this study was to evaluate the labels of unconventional food for dogs commercially available in the city of São Paulo-SP, verifying the mandatory information established by the IN30 (2009), and comparing the accordance of declared guarantee levels with the recommendation of the FEDIAF (2018) for adult dogs in maintenance. 46 foods were purchased, and their labels were compared with 18 mandatory items determined by the legislation. Of the 46 labels, 86,96% had at least one missing or incorrect item declared. The highest incidence of nonconformities was in relation to the declaration of guarantee levels, corresponding to 76,09% of the samples. When compared to nutritional requirements was observed that 58,33% of the labels had at least one nonconformity, mostly regarding Ca (26,47%), P (20,59%) and Ca:P (15,63%) ratio below the recommended levels. The results presented in this study indicate a serious flaw in the self-control process of non-conventional food companies, or even negligence in complying with current legislation, which makes the safety of use of these products questionable.
Keywords: label; home-made diet; legislation; canine

Introdução: Cada vez mais os responsáveis por animais de companhia vêm procurando no mercado alimentos com o apelo de "naturais" (SAAD; FRANÇA, 2010). No Brasil, não existe uma legislação vigente que especifique os níveis nutricionais mínimos e máximos que um produto deve possuir para ser considerado completo e balanceado, e tampouco legislação específica para alimentos não convencionais, sendo seguida a instrução Normativa (IN) Nº30, de 5 de agosto de 2009 que estabelece critérios e procedimentos para o registro de produtos, para a rotulagem e propaganda e para a isenção de obrigatoriedade de registro de produtos destinados à alimentação de animais de companhia (BRASIL, 2009). O objetivo desse estudo foi avaliar a rotulagem de alimentos não convencionais para cães comercializados em São Paulo-SP, verificando as informações obrigatórias que devem constar no mesmo segundo a IN30 (2009) e comparar os níveis de garantia declarados com a recomendação da FEDIAF (2018) para cães adultos em manutenção.

Material e Métodos: Foram adquiridos 46 alimentos não convencionais ditos completos e balanceados para cães adultos comercializados na cidade de São Paulo. Todos os rótulos foram analisados quanto a presença dos seguintes itens obrigatórios, previstos na IN30(BRASIL, 2009): Classificação do produto; nome do produto; marca comercial; composição básica qualitativa; níveis de garantia; peso líquido; indicação de uso; modo de usar; a expressão "Produto isento de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento" ou "Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº..."; nome empresarial, endereço completo, nº de inscrição no CNPJ e telefone de atendimento ao consumidor; a expressão "Indústria Brasileira"; data de fabricação; data de validade; prazo de consumo; identificação do lote; condições de conservação; carimbo oficial da Inspeção e Fiscalização Federal; a expressão "Uso proibido na Alimentação de Ruminantes", quando houver ingredientes de origem animal na composição do produto e instruções de fornecimento do produto.Para os níveis de garantia, foram considerados itens de declaração obrigatória umidade (máx), PB (mín), EE (mín), FB (máx), MM (máx), Ca (mín), Ca (máx) e P(mín). Os valores deverão ser expressos em mg/kg quando a concentração for inferior a 10.000mg/kg e em g/kg quando for superior. Vitaminas e microminerais deverão ter sua concentração declarada no campo denominado enriquecimento. Os níveis de garantia também foram comparados com as necessidades nutricionais de cães adultos segundo FEDIAF(2018), expresso em unidade por 100g de MS.

Resultado e Discussão: Os itens que estavam ausentes nos rótulos foram agrupados na tabela 1. Dos 46 rótulos, 86,96% tiveram ao menos um item ausente ou incorreto declarado e 76,09% das amostras possuíam não

conformidades na declaração dos níveis de garantia do produto. Na tabela 2 observa-se que 25,71% não apresentam nenhuma informação sobre níveis de garantia. Dos restantes, 73,08% possuíam erros em declarar os valores na unidade oficial determinada pela IN30, 26,92% declaram os níveis de garantia dos macronutrientes, mas não a garantia do enriquecimento e 23,08% não declaram qualquer dos itens obrigatórios. Quando comparamos os valores declarados dos níveis de garantia com a recomendação da FEDIAF (2018) para cães em manutenção (tabela 3), 58,33% dos rótulos possuíam pelo menos uma deficiência, majoritariamente com relação a Ca(26,47%), P (20,59%) e relação Ca:P (15,63%) abaixo do recomendado. Devido a ausência de informações, somente 36 níveis de garantia puderam ser utilizados, nem todos completos. Os níveis de garantia inferem sobre a qualidade nutricional pretendida para o produto, garantindo um padrão de qualidade oferecido ao consumidor. A falha em fornecer essa informação ou fornecê-la de forma incorreta compromete a confiança da decisão de compra do consumidor, podendo induzi-lo ao erro (INMETRO, 2006). Podemos perceber pelos resultados apresentados uma grande quantidade de rótulos de alimentos não convencionais que não se adequam aos requisitos da legislação, e, a falha em cumprir com o determinado pela legislação vigente pode acarretar em penalidades previstas em lei (BRASIL, 2007).

Tabela 1. Informações obrigatórias que devem constar nos rótulos de alimentos para animais de companhia, de acordo com IN30/2009, que estavam ausentes nas amostras e respectivo porcentual de não conformidades (n=46).

Item*	Não conformidades (%)
Classificação do produto	19,57
Composição básica	13,04
Níveis de garantia	76,09
Indicação de uso	23,91
Modo de usar	17,39
A expressão "Produto isento de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento"	30,43
Nome empresarial, endereço completo, nº de inscrição no CNPJ e telefone de atendimento ao consumidor do estabelecimento fabricante	23,91
A expressão "Indústria Brasileira"	32,61
Data de fabricação	4,35
Prazo de validade	10,87
Número do lote	39,13
Condições de conservação	28,26
Carimbo oficial da Inspeção e Fiscalização Federal	30,43
A expressão "Uso proibido na Alimentação de Ruminantes"	34,09
Instruções de fornecimento	28,26
Total de rótulos com não conformidades	**86,96**

**De acordo com a Instrução Normativa Nº30, de 5 de agosto de 2009 (MAPA)*

Tabela 2. Inconformidades dos níveis de garantia, divididos em ausentes e declarados incorretamente (n=35) e detalhamentos dos incorretos (n=26).

Item	Não conformidades (%)
Níveis de garantia ausentes	25,71
Níveis de garantia declarados incorretamente	74,29
Erro de unidade	73,08
Não declaram enriquecimento	26,92
Informação ausente	23,08

Tabela 3. Composição química declarada (g/100g de MS, mínimo - máximo), número de dados obtido para cada nutriente declarado e porcentagem de não conformidades de acordo com a recomendação da FEDIAF (2018) para cães em manutenção.

Item (g)	Necessidade* (g/100g MS)	Teor médio declarado (mín - máx)	n	Não conformidade (%)
PB (mín)	21	39,63 (25,00 - 56,22)	36	0,00
EE (mín)	5,5	17,07 (4,26 - 35,56)	36	2,78
FB (máx)	-	8,15 (2,67 - 44,60)	33	-
MM (máx)	-	6,33 (0,83 - 16,67)	32	-
Ca (mín)	0,58	0,72 (0,16 - 1,11)	34	26,47
Ca (máx)	2,5	1,39 (0,23 - 2,78)	31	9,68
P (mín)	0,46 - 1,6	0,69 (0,27 - 2,00)	34	20,59
P (máx)	1,6	0,69 (0,27 - 2,00)	34	5,88
Ca:P (mín)	1,0	1,33 (0,76 - 2,50)	32	15,63
Ca:P (máx)	2,0	1,33 (0,76 - 2,50)	32	9,38
Total de dietas deficientes				**58,33**

** Segundo recomendações para cães em manutenção da FEDIAF 2018*

Conclusão: Os resultados apresentados indicam uma falha grave no processo de autorregulamentação das empresas produtoras de alimentos não convencionais. O alto percentual de infrações e inadequações relacionadas somente ao rótulo coloca em xeque a idoneidade das empresas produtoras e segurança de uso desses produtos, que é agravada pela crescente demanda dos proprietários por esses alimentos no mercado.

Agradecimentos: Ao Programa Unificado de Bolsas da USP pela concessão de bolsa de Iniciação Científica (Código do Projeto 2606), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES, Código de Financiamento 001) e a empresa Royal Canin do Brasil pelo apoio financeiro ao projeto.

Referências Bibliográficas: BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto Nº 6.296 de 11 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União,**Brasília, seção 1, p.1-8, 18 de dez de 2007 // BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 30 de 5 de agosto de 2009. **Diário Oficial da União,**Brasília, seção 1, p.13-16, 7 de ago de 2009 // FEDIAF - The European Pet Food Industry Federation. **Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs**. Bruxelas: The European Pet Food Industry Federation, 2018 // INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL – INMETRO. **Rações para cães e gatos II.**p.10, 2006 // SAAD, F. M. O. B.; FRANÇA, J. Alimentação natural para cães e gatos. **Revista Brasileira de Zootecnia,**v.39, n.1, p.52-59, 2010.